

ANEXO

1. PLANO DE TRABALHO;





PLANO DE TRABALHO

Órgão/Entidade Responsável: Secretaria de Juventude e Participação Popular – Prefeitura Municipal de Maricá

Organização da Sociedade Civil (OSC): Instituto de Desenvolvimento Socioambiental-IDS

CNPJ da OSC: 01.832.903/0001-00

Número do Processo: 2396/2025

Objeto da Parceria: Implantação, gestão e operacionalização de quatro unidades da Casa da Juventude, sendo uma em cada distrito do município de Maricá, além de uma unidade móvel itinerante, com oferta gratuita de oficinas, cursos, atividades de formação, cultura, esporte, tecnologia e desenvolvimento para a juventude local.

Valor Total da Parceria: R\$ 27.169.585,90 (vinte e sete milhões, cento e sessenta e nove mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e noventa centavos)

Vigência: 12 (doze) meses, contados a partir da data de publicação do Termo de Colaboração no Diário Oficial do Município de Maricá, podendo ser prorrogada, nos termos do artigo 42 da Lei nº 13.019/2014 e da legislação municipal vigente.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA PARCERIA.....	01
2. JUSTIFICATIVA DA PARCERIA.....	02
3. OBJETIVOS DA PARCERIA.....	03
4. METAS E RESULTADOS ESPERADOS.....	04
5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS.....	08
6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E DESEMBOLSO.....	13
7. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	15
8. PLANO DE TRABALHO DETALHADO.....	17
9. RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO.....	41



1. IDENTIFICAÇÃO DA PARCERIA

Nome do Programa/Projeto: Casa da Juventude

Órgão Concedente: Secretaria de Juventude e Participação Popular – Prefeitura

Municipal de Maricá

Organização da Sociedade Civil: Instituto de Desenvolvimento Socioambiental-IDS

Endereço da OSC: Rodovia RJ-116, Km 28, nº 700, conjunto 4, Japuíba -2º Distrito de Cachoeiras de Macacu RJ - CEP: 28.685-000

CNPJ da OSC: 01.832.903/0001-00

Telefone: 21 996886-6390

E-mail: ids.projct.marica@gmail.com

2. JUSTIFICATIVA DA PARCERIA

O município de Maricá, inserido na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, vivencia um processo de expansão populacional e transformação econômica e social de grande magnitude. Com um crescimento populacional de 54,8% entre 2010 e 2022, passando a contar com mais de 197 mil habitantes, o município enfrenta desafios significativos na consolidação de políticas públicas capazes de atender às demandas emergentes, sobretudo da juventude.

Dados do IBGE (2023) apontam que os jovens de 15 a 29 anos representam aproximadamente 23% da população local, configurando-se como um segmento social expressivo e estratégico. Contudo, este grupo enfrenta desafios que comprometem sua autonomia, desenvolvimento e inclusão social. Cerca de 21,2% dos jovens não estudam nem trabalham, a taxa de abandono escolar no ensino médio chega a 18,7% (INEP, 2022), e apenas 37% concluem o ensino médio na idade adequada, revelando um cenário preocupante de vulnerabilidade educacional, social e econômica.

O cenário estadual reforça este quadro: o Rio de Janeiro apresenta a segunda maior taxa de desocupação juvenil do país, com 24,5% (IBGE, 2024), sendo que o desemprego entre jovens de 18 a 24 anos é mais que o dobro da taxa geral. Estes indicadores evidenciam a urgência de políticas públicas específicas que promovam não apenas a formação profissional, mas também o fortalecimento da cidadania, da autoestima e das competências socioemocionais da juventude.

Apesar dos esforços e das diversas iniciativas implementadas pela Administração Pública de Maricá nas últimas décadas, constata-se que há dificuldades estruturais em garantir que essas políticas dialoguem de forma efetiva com os interesses, linguagens e dinâmicas da juventude contemporânea. Trata-se de um público diverso, em constante transformação, profundamente conectado às novas tecnologias, à cultura digital e aos movimentos sociais, o que exige espaços inovadores, atrativos e que promovam experiências de convivência, desenvolvimento pessoal, empreendedorismo, cultura e protagonismo social.

Experiências bem-sucedidas em outros municípios, como o projeto da Casa da Juventude da cidade do Rio de Janeiro, demonstram que políticas públicas que combinam espaços de convivência, cultura, formação tecnológica, empreendedorismo, esporte e arte possuem alto impacto na redução das vulnerabilidades sociais e na ampliação das oportunidades de desenvolvimento juvenil.

Diante deste contexto, justifica-se a implantação da Casa da Juventude de Maricá como uma estratégia estruturante no fortalecimento da política municipal de juventude, alinhada às diretrizes do Plano Municipal de Juventude, aos princípios do Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852/2013) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 — Educação de Qualidade e ODS 8 — Trabalho Decente e Crescimento Econômico).

O projeto propõe-se a criar quatro unidades físicas, distribuídas estrategicamente nos distritos do município, além de uma unidade móvel itinerante, capazes de oferecer formação técnica, atividades culturais, práticas esportivas, oficinas de empreendedorismo, acesso à cultura digital e espaços de fortalecimento comunitário. Esta abordagem descentralizada assegura que a juventude, independentemente do bairro ou território em que resida, tenha acesso às oportunidades oferecidas, reduzindo desigualdades, fortalecendo vínculos comunitários e estimulando o desenvolvimento de projetos de vida.

A iniciativa, portanto, representa não apenas uma resposta às demandas imediatas da juventude, mas também um investimento estratégico no desenvolvimento social, cultural e econômico de Maricá, contribuindo para a construção de uma cidade mais justa, inclusiva, inovadora e sustentável.

3. OBJETIVOS DA PARCERIA

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento integral da juventude de Maricá, por meio de ações de formação, inclusão social, qualificação profissional, cultura, tecnologia, esporte e empreendedorismo, visando fortalecer a cidadania, a autonomia e a geração de oportunidades para jovens do município.

Objetivos Específicos

- Oferecer oportunidades de qualificação profissional, formação técnica e desenvolvimento de competências nas áreas de tecnologia, audiovisual, idiomas, empreendedorismo, esportes, cultura e beleza;
- Disponibilizar espaços de convivência que fortaleçam os vínculos comunitários, a construção da cidadania e a valorização da diversidade juvenil;
- Promover acesso à cultura digital, ao audiovisual, às práticas de inovação, às tecnologias emergentes e à economia criativa;

- Estimular o desenvolvimento de práticas esportivas, culturais e de bem-estar como ferramentas de fortalecimento da autoestima, da disciplina e da saúde física e mental dos jovens;
- Fomentar a geração de renda, o empreendedorismo e a inserção no mercado de trabalho, contribuindo para a redução dos índices de desemprego e vulnerabilidade social juvenil;
- Ampliar o acesso da juventude às práticas culturais, ao desenvolvimento tecnológico e ao protagonismo social, com foco na promoção dos direitos da juventude e na redução das desigualdades territoriais;
- Atuar de forma descentralizada, garantindo que os serviços e oportunidades cheguem aos quatro distritos do município, além dos territórios de maior vulnerabilidade social, por meio da unidade itinerante;
- Fortalecer a participação juvenil nas políticas públicas e nos espaços de controle social, contribuindo para a consolidação de uma cidade mais justa, participativa, inovadora e inclusiva.

4. METAS E RESULTADOS ESPERADOS

As metas quantitativas do projeto foram estabelecidas de forma a garantir a efetividade, o alcance territorial e a relevância social da Casa da Juventude. Cada meta está atrelada a indicadores específicos que permitirão aferir, ao longo da execução, os níveis de cumprimento dos objetivos propostos, em alinhamento com o cronograma geral de execução e as atividades descritas nos eixos anteriores.

No eixo da infraestrutura (**Meta 1**), a implantação de quatro polos físicos e uma unidade móvel está prevista para ocorrer entre os meses 1 e 3, sendo monitorada por relatórios de implantação, registros fotográficos, termos de vistoria e a entrada efetiva em operação dos espaços. Essa meta está diretamente relacionada à atividade de implantação dos polos e equipamentos.

A **Meta 2**, referente à criação e manutenção dos espaços de convivência, será operacionalizada a partir do mês 2, permanecendo ativa até o mês 12, vinculada à rotina dos polos. Os espaços serão acompanhados por cronogramas de funcionamento e registros de uso, integrando-se à oferta de oficinas e atividades culturais.

A **Meta 3** prevê que o estúdio de gravação atenda 400 jovens ao longo do ano, o que se articula com a atividade "execução das oficinas e cursos" (Polo 1) e com os eventos e mostras de

audiovisual. Os registros de agendamento, produções realizadas e listas de presença servirão como evidência.

Na **Meta 4**, a arena cultural e esportiva ofertará pelo menos 4 modalidades (danças e lutas), com atividades iniciadas no mês 2 e mantidas até o mês 12, vinculando-se aos eventos esportivos e oficinas especializadas no Polo 2.

A **Meta 5** estabelece o atendimento de 600 jovens no salão comunitário de beleza, cuja atividade especializada ocorre no Polo 3, integrada às oficinas práticas e ações de empreendedorismo e estética.

A **Meta 6** prevê o atendimento de 100 jovens no centro de e-sports (Polo 4), por meio de oficinas, simulações, torneios e atividades coordenadas por educadores especializados. As metas 3 a 6 compartilham vínculo direto com a execução das oficinas e cursos e os atendimentos nos equipamentos especializados.

A **Meta 7** refere-se à criação e atualização contínua da plataforma digital (site e redes sociais), com início no mês 2 e manutenção semanal. Essa ação integra-se à mobilização e comunicação e será monitorada por relatórios de engajamento, prints das publicações e métricas de alcance.

A **Meta 8** determina a formação de 1800 jovens em oficinas nas áreas de tecnologia, audiovisual, empreendedorismo e beleza, com início das turmas no mês 2 e execução contínua até o mês 12. Essa meta está atrelada à atividade "execução das oficinas e cursos", com indicadores como certificados emitidos, frequência e produção dos participantes.

A **Meta 9** prevê o preenchimento de 200 vagas nos cursos livres de idiomas (inglês, espanhol, francês e mandarim), com cronograma contínuo e indicadores como matrículas efetivadas, planos de curso e avaliações.

A **Meta 10** estabelece a realização de 80 ações do cinema itinerante, vinculadas à operação da unidade móvel e aos cineclubes, programadas entre os meses 3 e 12, com indicadores como registros fotográficos, cronogramas e relatórios de exibição.

A **Meta 11** determina a realização de 12 eventos para juventude, um por mês, entre os meses 2 e 12, vinculando-se diretamente à atividade de eventos e atividades socioculturais. Os indicadores incluem listas de presença, imagens dos eventos e materiais de divulgação.

Todas essas metas se articulam com os marcos estabelecidos no cronograma geral de execução (item 4.2.1), demonstrando a coerência temporal e metodológica entre planejamento, atividades e resultados esperados.

Resultados Esperados e Produtos Entregáveis

A implementação do projeto Casa da Juventude deverá gerar impactos concretos e transformadores na vida da juventude de Maricá, contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas de juventude com base na equidade territorial, na formação cidadã e na promoção de direitos. O projeto busca consolidar uma rede de apoio, desenvolvimento e pertencimento juvenil por meio de experiências formativas, culturais, tecnológicas e sociais acessíveis e de qualidade.

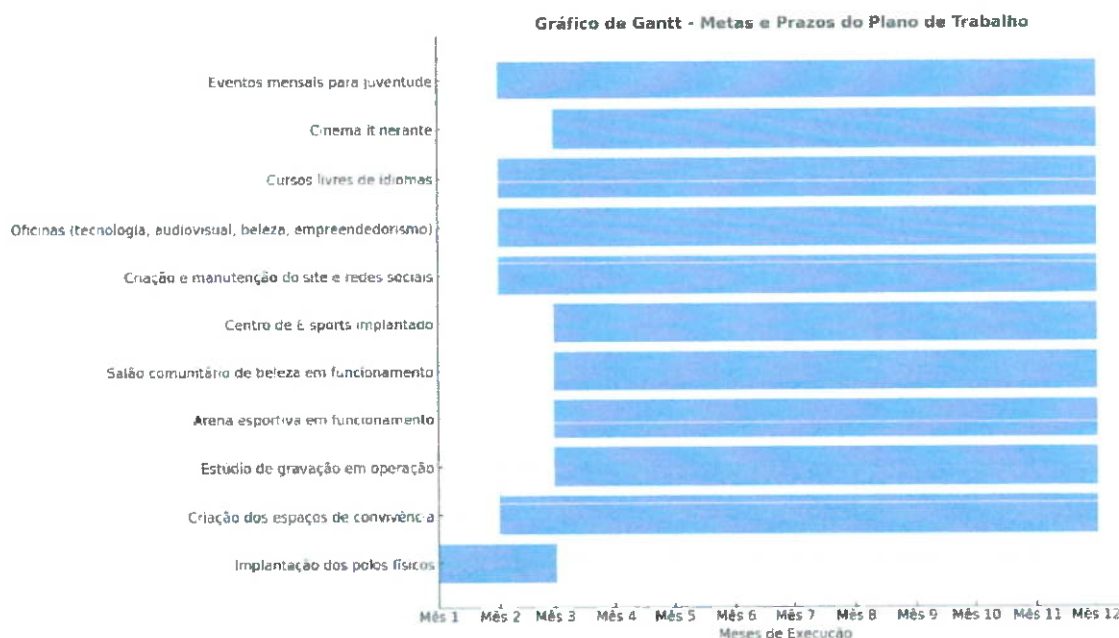
Entre os principais resultados esperados estão:

- Aumento da qualificação profissional, técnica e educacional dos jovens atendidos;
- Ampliação do acesso à cultura digital, à produção audiovisual e aos bens culturais;
- Estímulo à geração de renda, empreendedorismo juvenil e inclusão no mundo do trabalho;
- Redução das desigualdades territoriais no acesso a formações, serviços e oportunidades;
- Fortalecimento das redes comunitárias juvenis e do engajamento social dos jovens;
- Ampliação da autoestima, do pertencimento e da construção de projetos de vida;
- Integração entre juventude, território e políticas públicas, com maior participação juvenil em espaços de decisão e controle social.

Para a materialização desses resultados, o projeto prevê a entrega de produtos específicos, mensuráveis e alinhados às metas pactuadas:

- 4 polos implantados, equipados e operacionais, com funcionamento contínuo;
- 1 unidade móvel adaptada, equipada e em circulação regular nos territórios;
- 1800 jovens formados em oficinas nas áreas de tecnologia, audiovisual, beleza e empreendedorismo;
- 200 vagas preenchidas em cursos livres de idiomas (inglês, espanhol, francês e mandarim);

- 400 jovens atendidos em atividades do estúdio de gravação;
- 600 jovens atendidos no salão comunitário de beleza e estética;
- 100 jovens atendidos no centro de e-sports;
- 80 sessões de cinema itinerante realizadas, com produção e exibição de conteúdo local;
- 12 eventos culturais e comunitários promovidos com curadoria juvenil;
- Plataforma digital (site e redes sociais) ativa, atualizada e com conteúdos próprios;
- Emissão de certificados físicos e digitais com QR Code de autenticação e validação pública;
- Relatórios técnicos e financeiros produzidos trimestralmente, com transparência e regularidade;
- Avaliação externa independente com relatório final de impacto social e pedagógico;
- Produção de conteúdo audiovisual, podcasts e peças gráficas com participação dos jovens;
- Realização de atendimentos psicossociais individuais e em grupo nos polos;
- Inclusão de jovens com deficiência e de populações em situação de vulnerabilidade nas ações;
- Implementação de plano de comunicação, campanhas e materiais de divulgação;
- Entrega da prestação de contas final documentando o uso dos recursos e os resultados alcançados.



5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

O valor global para a execução integral do projeto Casa da Juventude é de R\$ 27.169.585,90 (vinte e sete milhões, cento e sessenta e nove mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e noventa centavos), correspondente ao período de 12 (doze) meses de operação contínua, conforme previsto no Termo de Referência e nos demais anexos do edital. Esse montante contempla todas as despesas necessárias à implantação, funcionamento, gestão, monitoramento, avaliação e encerramento do projeto, abrangendo os quatro polos físicos distribuídos nos distritos de Maricá e a unidade móvel itinerante, conforme plano de trabalho pactuado com a Secretaria de Juventude e Participação Popular (SEJUPP). O valor proposto reflete o dimensionamento técnico-operacional do projeto, incluindo recursos humanos especializados, estrutura física, equipamentos, materiais pedagógicos e de consumo, serviços terceirizados, logística, produção cultural, comunicação, ações psicossociais, avaliação externa, compliance e adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Item	Categoria	Descrição	Quantidade	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total 12 Meses (R\$)
1.1	Equipe de Gestão	Coordenador Geral	1	Mês	R\$10.500,00	126.000,00

1.2	Equipe de Gestão	Coordenador Administrativo	1	Mês	R\$7.500,00	90.000,00
1.3	Equipe de Gestão	Coordenador Pedagógico	2	Mês	R\$6.500,00	156.000,00
1.4	Equipe de Gestão	Social Mídia	1	Mês	R\$5.250,00	63.000,00
1.5	Equipe de Gestão	Assessor de Comunicação	4	Mês	R\$2.000,00	96.000,00
2.1	Equipe POLOS	Coordenador de Polo	4	Mês	R\$5.000,00	240.000,00
2.2	Equipe POLOS	Educador	40	Mês	R\$4.250,00	2.040.000,00
2.3	Equipe POLOS	Monitor	40	Mês	R\$2.000,00	960.000,00
2.4	Equipe POLOS	Auxiliar Administrativo	8	Mês	R\$2.000,00	192.000,00
2.5	Equipe POLOS	Recepcionista	4	Mês	R\$2.000,00	96.000,00
2.6	Equipe POLOS	Assistente Social	4	Mês	R\$4.000,00	192.000,00
2.7	Equipe POLOS	Psicólogo	4	Mês	R\$4.000,00	192.000,00
2.8	Equipe POLOS	Auxiliar Técnico	8	Mês	R\$5.000,00	480.000,00
3.1	Equipe Gestão + POLOS	Provisão - Encargos e Benefícios CLT (Encargos, VR, Transporte)	1	Mês	R\$367.928,58	4.415.142,96
4.1	Infraestrutura	Locação Imóvel	4	Mês	R\$15.000,00	720.000,00

4.2	Infraestrutur a	Locação de veículo tipo hatch ou sedan	6	Mês	R\$3.950,00	284.400,00
4.3	Infraestrutur a	Locação de ônibus	1	Mês	R\$25.000,00	300.000,00
4.4	Infraestrutur a	Locação de van	2	Mês	R\$12.000,00	288.000,00
4.5	Infraestrutur a	Combustível e lubrificantes	1	Mês	R\$16.859,00	202.308,00
4.6	Infraestrutur a	Adaptação e Manutenção Predial	4	Único	R\$285.000,0 0	1.140.000,00
4.7	Infraestrutur a	Energia Elétrica	4	Mês	R\$7.000,00	336.000,00
4.8	Infraestrutur a	Internet	4	Mês	R\$949,50	45.576,00
4.9	Infraestrutur a	Água e Saneamento	4	Mês	R\$1.000,00	48.000,00
4.10	Infraestrutur a	Adaptação ônibus	1	Único	R\$50.000,00	50.000,00
5.1	Equipamento s e Mobiliário	Locação de computadores	60	Mês	R\$950,00	684.000,00
5.2	Equipamento s e Mobiliário	Locação de impressoras	8	Mês	R\$750,00	72.000,00
5.3	Equipamento s e Mobiliário	Mobiliário	1	Único	R\$390.673,2 4	390.673,24
5.4	Equipamento s e Mobiliário	Material de Consumo e Administrativo s	4	Mês	R\$6.881,99	330.335,52
5.5	Equipamento s e Mobiliário	Locação ar- condicionado	1	Mês	R\$21.760,00	261.120,00

5.6	Equipamento s e Mobiliário	Equipamentos Oficinas	4	Único	R\$97.408,32	389.633,28
5.7	Equipamento s e Mobiliário	Equipamentos arena de esportes	1	Único	R\$205.700,6 8	205.700,68
5.8	Equipamento s e Mobiliário	Equipamentos salão comunitário	1	Único	R\$194.670,8 5	194.670,85
5.9	Equipamento s e Mobiliário	Equipamentos Escritório	1	Único	R\$117.826,4 0	117.826,40
5.10	Equipamento s e Mobiliário	Equipamentos do centro de e- sports	1	Único	R\$240.750,0 8	240.750,08
5.11	Equipamento s e Mobiliário	Equipamentos estúdio	1	Único	R\$251.462,1 1	251.462,11
5.12	Equipamento s e Mobiliário	Equipamentos centro de convivência	4	Único	R\$99.010,35	396.041,40
5.13	Equipamento s e Mobiliário	Equipamentos ônibus	1	Único	R\$145.613,8 4	145.613,84
5.14	Equipamento s e Mobiliário	Insumos oficinas	1	Único	R\$601.388,4 0	R\$601.388,40
5.15	Equipamento s e Mobiliário	Insumos ônibus	1	Único	R\$60.155,16	R\$60.155,16
5.16	Equipamento s e Mobiliário	Uniforme (funcionários e educandos)	1	Único	R\$120.000,0 0	120.000,00
5.17	Equipamento s e Mobiliário	Manutenção de equipamentos	1	Único	R\$134.400,0 0	134.400,00
6.1	Eventos	Organização de Eventos	1	Mês	R\$10.113,50	121.362,00

6.2	Eventos	Materiais para Eventos	1	Mês	R\$5.130,00	61.560,00
6.3	Eventos	Infraestrutura para Eventos	1	Único	R\$158.148,00	158.148,00
7.1	Material de Comunicação	Produção de Materiais Impressos	1	Mês	R\$7.300,00	87.600,00
7.2	Material de Comunicação	Produção de Materiais Digitais	1	Mês	R\$5.000,00	60.000,00
7.3	Material de Comunicação	Publicidade e Divulgação	1	Mês	R\$4.000,00	48.000,00
8.1	Prestação de Serviços de Terceiros	Pesquisa Participante, Avaliação Externa,	1	Único	R\$282.720,00	282.720,00
8.2	Prestação de Serviços de Terceiros	Consultoria especializada	1	Mês	R\$30.000,00	360.000,00
8.3	Prestação de Serviços de Terceiros	Palestras e formação	1	Único	R\$90.000,00	90.000,00
8.4	Prestação de Serviços de Terceiros	Sistemas e software	1	Único	R\$ 81.176,56	R\$85.440,32
8.5	Prestação de Serviços de Terceiros	Vigia e Segurança Patrimonial nos Pólos	16	Mês	R\$5.100,00	979.200,00
8.6	Prestação de Serviços de Terceiros	Serviços de Limpeza - ASG	12	Mês	R\$5.086,92	732.516,48

8.7	Prestação de Serviços de Terceiros	Contratação de Serviços de Motoristas	9	Mês	R\$5.600,00	604.800,00
8.8	Prestação de Serviços de Terceiros	Software e Serviço de Conformidade com a LGPD	1	Mês	R\$35.000,00	420.000,00
9.1	Aquisição de conteúdos digitais	Acervo digital	1	Único	R\$296.124,00	296.124,00
			Total Base			R\$ 21.735.668,72
			Taxa Administração (12.5%)			R\$2.716.958,59
			Compliance (12.5%)			R\$2.716.958,59
			Total Geral			R\$27.169.585,90

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E DESEMBOLSO

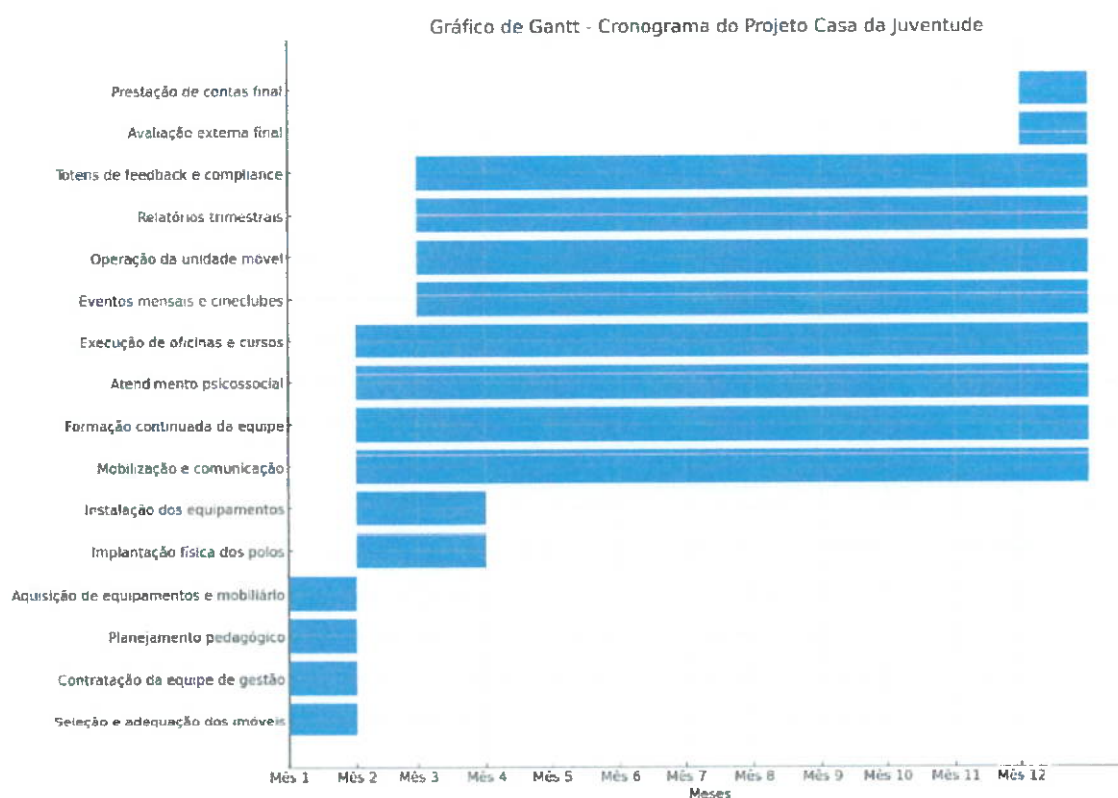
As atividades do projeto Casa da Juventude serão executadas ao longo de 12 meses, contados a partir da assinatura do Termo de Colaboração. No primeiro mês, ocorrerá a seleção e adequação dos imóveis, a contratação da equipe de gestão, o planejamento pedagógico das oficinas e cursos, bem como a aquisição dos equipamentos e mobiliário. Entre o segundo e o terceiro mês, será concluída a implantação física dos polos e instalação dos equipamentos especializados, iniciando-se paralelamente as ações de mobilização comunitária, comunicação, formação continuada da equipe e os primeiros atendimentos psicossociais. Ainda nesse período tem início a execução das oficinas e cursos.

Do terceiro ao décimo segundo mês, o projeto entra em sua fase plena de execução, com a oferta contínua das oficinas, cursos livres, atividades culturais, eventos mensais, sessões semanais dos cineclubes e operação da unidade móvel. O atendimento psicossocial será ofertado de forma integrada e permanente, enquanto relatórios trimestrais de monitoramento, contendo dados físicos e financeiros, serão sistematicamente elaborados e enviados à SEJUPP. Nesse



mesmo período, entrarão em funcionamento os totens de feedback instalados nas recepções dos polos e a atuação da equipe de compliance e conformidade com a LGPD.

No décimo segundo mês, será realizada a avaliação externa final, contratada especificamente para mensurar os impactos sociais, pedagógicos e operacionais do projeto. Também será elaborada e entregue a prestação de contas final, contendo a consolidação dos resultados, os demonstrativos financeiros e os registros documentais exigidos, encerrando-se assim o ciclo anual da parceria.



Em consonância com o cronograma de execução apresentado, dispõe-se abaixo o cronograma de desembolso, no qual estão discriminados os repasses e a aplicação dos recursos financeiros, de forma compatível com as etapas previstas e em observância às disposições da Lei nº 13.019/2014, do Decreto Municipal nº 54/2017 e demais normativos aplicáveis:

Parcela	Mês	Percentual	Valor (R\$)
1ª	Mês 1	40%	10.867.834,36
2ª	Mês 4	25%	6.792.396,48
3ª	Mês 7	25%	6.792.396,48
4ª	Mês 10	10%	2.716.958,58
Total		100%	27.169.585,90

7. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

As metas quantitativas do projeto Casa da Juventude foram estabelecidas para assegurar clareza nos resultados, mensurabilidade dos impactos e coerência com as diretrizes do plano de trabalho. Cada meta está vinculada a indicadores específicos, prazos definidos e estratégias operacionais, compondo um sistema de monitoramento robusto e alinhado à execução territorializada do projeto.

A seguir, detalhamos as metas principais e seus indicadores correspondentes:

- **Meta 1 – Implantação dos polos físicos:** 4 polos implantados até o mês 3.

Indicadores: termos de vistoria, registros fotográficos, laudos técnicos e início das atividades.

- **Meta 2 – Espaços de convivência em funcionamento:** 4 espaços ativos de forma contínua entre os meses 2 e 12.

Indicadores: cronogramas de uso, relatórios de atividades e feedbacks dos jovens.

- **Meta 3 – Estúdio de gravação em operação:** 400 jovens atendidos entre os meses 3 e 12.

Indicadores: listas de agendamento, produção audiovisual, portfólios e frequência de uso.



- **Meta 4 – Arena esportiva funcionando:** pelo menos 4 modalidades ofertadas até o mês 12.

Indicadores: grades de atividades, presença dos participantes e registros audiovisuais.

- **Meta 5 – Salão comunitário de beleza e estética:** 600 jovens atendidos.

Indicadores: agendamentos, produtos desenvolvidos e relatos de experiência.

- **Meta 6 – Centro de e-sports:** 100 jovens atendidos.

Indicadores: torneios realizados, frequência, simulações e oficinas temáticas.

- **Meta 7 – Criação e manutenção do site e redes sociais:** Plataforma ativa com atualizações semanais.

Indicadores: plano de comunicação, cronograma editorial e métricas de engajamento.

- **Meta 8 – Realização das oficinas:** 1800 jovens formados até o mês 12.

Indicadores: certificados emitidos, avaliações de aprendizagem e projetos finais.

- **Meta 9 – Cursos livres de idiomas:** 200 vagas preenchidas ao longo do ciclo anual.

Indicadores: planos de curso, frequência e avaliações de desempenho.

- **Meta 10 – Cinema itinerante:** 80 sessões realizadas entre os meses 3 e 12.

Indicadores: cronograma de exhibições, registros fotográficos, relatórios de público e exibição de conteúdos produzidos localmente.

- **Meta 11 – Eventos culturais:** 12 eventos realizados, um por mês.

Indicadores: listas de presença, conteúdos divulgados, relatórios de cobertura e participação juvenil.

Essas metas estão diretamente articuladas ao cronograma geral do projeto (item 4.2.1) e são monitoradas por meio de instrumentos operacionais e tecnológicos, com relatórios mensais e trimestrais, além de sistema digital de controle pedagógico e administrativo. Cada meta contribui de forma integrada para os objetivos maiores do projeto: ampliar o acesso à cidadania, fortalecer vínculos territoriais e promover o desenvolvimento integral da juventude.

8. PLANO DE TRABALHO DETALHADO

8.1. Quadro de Atividades

8.1.1 Atividades a Serem Desenvolvidas

A Casa da Juventude de Maricá tem como objetivo implantar, gerir e operar quatro polos fixos e uma unidade móvel itinerante, promovendo formação, cultura, esporte, tecnologia e cidadania para a juventude local. As atividades incluem oficinas temáticas, cursos livres, atendimento psicossocial, mobilização comunitária e eventos culturais, com foco na qualificação, geração de renda e protagonismo juvenil.

Cada polo contará com estrutura especializada (estúdio, arena, salão de beleza ou centro de e-sports), espaço de convivência e equipe qualificada, garantindo a execução das metas pactuadas com a SEJUPP.

As atividades se organizam em sete eixos: (a) implantação dos polos; (b) gestão operacional; (c) mobilização e comunicação; (d) oficinas e cursos; (e) eventos; (f) apoio psicossocial e inclusão; e (g) monitoramento e avaliação.

a) Implantação dos Polos e Equipamentos

A atividade de implantação abrange a estruturação física e funcional dos quatro polos fixos da Casa da Juventude e da unidade móvel itinerante. Serão realizadas a seleção dos imóveis, adequação predial, instalação de mobiliário, rede elétrica e dados, internet, equipamentos multimídia e climatização.

Cada polo terá um equipamento especializado conforme vocação territorial:

- Polo 1: estúdio audiovisual (gravação, edição e produção de conteúdo);
- Polo 2: arena de danças e lutas (balé, karatê, jiu-jitsu, muay-thai);
- Polo 3: salão de beleza e estética (barbearia, cabeleireiro, maquiagem);
- Polo 4: centro de e-sports (laboratório gamer, treinamentos, torneios);
- Unidade móvel: ônibus adaptado com recursos audiovisuais, internet e mobiliário para oficinas e cinema itinerante.



Todos os polos terão espaços de convivência com mobiliário confortável, biblioteca digital, jogos, tela de projeção e área de café. A implantação ocorre entre o mês 1 e 3 do cronograma, com entrega dos ambientes operacionais, conforme previsto na Meta 1 do Plano de Trabalho.

Período: Mês 1 até o mês 3, com a seleção dos imóveis no mês 1.

Produtos esperados:

- 4 polos implantados e operacionais;
- 1 unidade móvel equipada e em rota;
- Instalação dos 4 equipamentos temáticos e dos espaços de convivência.

Responsáveis: Coordenador Geral, Coordenador Administrativo, Coordenadores de Polo, Equipe Técnica de Apoio e Auxiliares Administrativos.

b) Gestão Administrativa e Operacional

A gestão do projeto será realizada por um núcleo central e pelas equipes de cada polo. A estrutura administrativa inclui planejamento, execução orçamentária, contratação e supervisão da equipe, aquisições e contratações de serviços, alocação de recursos e gestão logística.

Serão contratados e treinados coordenadores, educadores, monitores, assistentes sociais, psicólogos, auxiliares administrativos e técnicos de apoio. Os serviços de motoristas, auxiliares de serviços gerais (ASG) e vigilantes patrimoniais serão prestados por empresas terceirizadas especializadas.

Está prevista a aquisição e manutenção de 6 veículos leves e 2 vans para transporte da equipe e dos jovens, almoxarifado central, gestão de insumos, uniformes e equipamentos diversos. A gestão também inclui manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e espaços.

Período: Contínuo, do mês 1 ao mês 12.

Produtos esperados:

- Equipes contratadas, treinadas e em atuação;
- Sistema de gestão e fluxos operacionais funcionando;
- Apoio logístico e manutenção regular dos polos e da unidade móvel.

Responsáveis: Coordenador Geral, Coordenador Administrativo, Coordenadores de Polo, Equipe Administrativa e de Apoio Operacional.

c) Mobilização Comunitária e Comunicação

A mobilização dos jovens será conduzida por uma estratégia integrada de comunicação institucional e articulação comunitária. As ações incluem busca ativa nos territórios, visitas a escolas, parcerias com lideranças locais, influenciadores digitais e redes comunitárias. A equipe também realizará rodas de conversa, eventos de apresentação do projeto e oficinas abertas, promovendo aproximação com o público juvenil.

A comunicação digital será feita por meio de site oficial e redes sociais da Casa da Juventude, com publicações regulares sobre oficinas, eventos, oportunidades e resultados alcançados. Também será produzido conteúdo audiovisual com apoio de jovens participantes, fortalecendo o pertencimento.

A identidade visual do projeto seguirá os padrões da Prefeitura e da SEJUPP. Toda a mobilização estará articulada ao cronograma das atividades e contará com materiais impressos, digitais e presenciais.

Período: Contínuo, do mês 1 ao mês 12.

Produtos esperados:

- Campanhas digitais e materiais de comunicação produzidos e distribuídos;
- Parcerias locais estabelecidas e rede de mobilização ativada;
- Atualização constante das redes e do site com conteúdo relevante.

Responsáveis: Social Mídia, Assessores de Comunicação, Coordenadores de Polo, Equipe de Mobilização e Educadores.

d) Execução das Oficinas e Cursos

As oficinas e cursos compõem o núcleo formativo da Casa da Juventude, sendo ofertados de forma contínua e articulada entre os polos. As oficinas incluem temas como tecnologia e inovação

(inteligência artificial, IoT, pilotagem de drones), audiovisual (fotografia, vídeo, edição, podcast), empreendedorismo digital, cultura maker, storytelling, estética e beleza, danças e artes marciais, e-sports, skate e produção de conteúdo. Além disso, serão ofertados cursos livres de idiomas (inglês, espanhol, francês e mandarim).

A metodologia será baseada em aprendizagem por projetos, com acompanhamento por educadores e monitores, e certificação ao final. Os conteúdos serão planejados pedagogicamente com foco no desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais.

Cada polo ofertará um conjunto padrão de oficinas e um eixo especializado, conforme estrutura: Polo 1 (audiovisual), Polo 2 (esportes e dança), Polo 3 (beleza e estética), Polo 4 (e-sports). A unidade móvel complementará a oferta em territórios com menor acesso.

Período: Oficinas e cursos ocorrerão do mês 2 ao mês 12, com planejamento pedagógico iniciado no mês 1.

Produtos esperados:

- 1800 jovens formados nas oficinas;
- 200 vagas de idiomas preenchidas;
- Planos pedagógicos e certificados emitidos;
- Portfólios e produções desenvolvidos pelos jovens.

Responsáveis: Coordenador Pedagógico, Educadores, Monitores, Coordenadores de Polo, Auxiliares Técnicos, Equipe de Planejamento Pedagógico.

e) Eventos e Atividades Socioculturais

Serão promovidos eventos mensais e ações contínuas com foco em integração, expressão cultural e fortalecimento de vínculos comunitários. A programação incluirá: evento inaugural, formaturas das oficinas, campeonatos esportivos, encontros de e-sports, mostras de audiovisual, desfiles e demonstrações de beleza e estética, apresentações de dança e música, rodas de conversa, seminários temáticos e feiras de talentos juvenis.

Os cineclubes semanais funcionarão nos polos e nas ações da unidade móvel, com exposições temáticas, debates e produções realizadas pelos próprios jovens. As atividades serão integradas ao calendário oficial da SEJUPP e aos marcos comemorativos da cidade.

As ações socioculturais buscarão promover pertencimento, criatividade, reconhecimento de talentos locais e protagonismo juvenil. Haverá incentivo à participação ativa dos jovens na concepção, organização e divulgação dos eventos.

Período: Mês 2 ao mês 12, com os cineclubes iniciando no mês 3.

Produtos esperados:

- 12 eventos culturais realizados;
- Cineclubes semanais nos polos e na unidade móvel;
- Registros audiovisuais e divulgação nas redes;
- Participação ativa dos jovens na curadoria e produção.

Responsáveis: Coordenador Geral, Coordenadores de Polo, Equipe de Comunicação, Educadores, Monitores, Psicólogos e Assistentes Sociais.

f) Apoio Psicossocial e Inclusão

O atendimento psicossocial será ofertado de forma contínua em todos os polos, com profissionais qualificados (psicólogos e assistentes sociais) atuando no acolhimento, escuta ativa, mediação de conflitos, orientação individual e encaminhamentos à rede pública de saúde e assistência quando necessário.

Serão promovidas ações voltadas à saúde mental, autoestima, habilidades socioemocionais, prevenção de violências e enfrentamento das desigualdades. A equipe também apoiará educadores e coordenadores na mediação de situações de vulnerabilidade e na inclusão de jovens com deficiência, adotando práticas acessíveis e inclusivas.

O atendimento será articulado às demais frentes do projeto e documentado por meio de registros técnicos e relatórios.

Período: Contínuo, do mês 2 ao mês 12.

Produtos esperados:

- Atendimento psicossocial individualizado e em grupo;
- Encaminhamentos à rede de proteção social;
- Relatórios de acompanhamento e registros técnicos;
- Estratégias de inclusão e acessibilidade implementadas.

Responsáveis: Psicólogos, Assistentes Sociais, Coordenadores de Polo, Educadores e Monitores.

g) Monitoramento, Avaliação e Prestação de Contas

O acompanhamento da execução será contínuo, com base em indicadores vinculados às metas pactuadas. Serão elaborados relatórios trimestrais contendo dados sobre oficinas realizadas, jovens atendidos, eventos promovidos, ações da unidade móvel, atividades psicossociais e alcance digital.

Serão instalados totens de feedback nas recepções dos polos, permitindo a coleta contínua de opiniões e avaliações dos participantes. Também será contratado um serviço especializado de compliance e conformidade com a LGPD, responsável por assegurar o tratamento ético, seguro e transparente dos dados, bem como o apoio ao controle de processos e prestação de contas.

Haverá também instrumentos de avaliação pedagógica, autoavaliação dos jovens, controle de frequência, índices de evasão e relatórios de impacto. Uma avaliação externa será contratada ao final do projeto para mensurar os resultados sociais e pedagógicos alcançados.

A prestação de contas seguirá o cronograma pactuado com a SEJUPP, com apresentação de documentos fiscais, relatórios físicos e financeiros e conciliação bancária. Os dados alimentarão um sistema de gestão próprio e serão compartilhados com a Administração Pública.

Período: Mês 3 ao mês 12 (relatórios trimestrais) e prestação final após o encerramento do projeto.

Produtos esperados:

- Relatórios físicos e financeiros trimestrais;
- Indicadores atualizados de execução e impacto;



- Avaliação externa final;
- Prestação de contas completa e tempestiva;
- Totens de feedback implantados nos polos;
- Serviço de compliance e LGPD operando durante a vigência.

Responsáveis: Coordenador Geral, Coordenador Administrativo, Coordenador Pedagógico, Comissão de Monitoramento e Avaliação, Equipe Técnica e Administrativa, Equipe de Compliance.

O quadro a seguir apresenta, de forma sintética, as atividades previstas, os responsáveis pela sua execução, o período estimado de desenvolvimento e a vinculação direta de cada atividade às metas definidas:

Tabela de Metas, Atividades, Prazos e Responsáveis - Casa da Juventude

Meta	Atividade Vinculada	Prazo de Execução	Responsáveis
Implantar 4 polos da Casa da Juventude e 1 unidade móvel	Implantação dos polos e unidade móvel	Mês 1 a 3	Coord. Geral, Coord. Adm., Coord. de Polo
Criar e manter espaços de convivência operacionais nos polos	Criação e manutenção dos espaços de convivência	Mês 2 a 12	Coord. de Polo, Monitores, Educadores
Atender 400 jovens no estúdio de gravação	Oficinas e uso do estúdio de gravação	Mês 2 a 12	Coord. Pedagógico, Educadores, Técnicos
Ofertar pelo menos 4 modalidades na arena de esportes	Oficinas de dança e lutas na arena esportiva	Mês 2 a 12	Educadores, Coord. de Polo, Técnicos
Atender 600 jovens no salão comunitário de beleza	Oficinas práticas no salão de beleza	Mês 2 a 12	Educadores, Coord. de Polo, Técnicos
Atender 100 jovens no centro de e-sports	Oficinas e atividades no centro de e-sports	Mês 2 a 12	Educadores, Coord. de Polo, Técnicos
Criar e manter site e redes sociais atualizados regularmente	Gestão do site e redes sociais	Mês 2 a 12	Social Media, Assessoria de Comunicação
Formar 1800 jovens em oficinas nas áreas temáticas do projeto	Oficinas de tecnologia, audiovisual, empreendedorismo e beleza	Mês 2 a 12	Coord. Pedagógico, Educadores, Monitores
Preencher 200 vagas nos cursos livres de idiomas	Cursos livres de idiomas	Mês 2 a 12	Educadores de idiomas, Coord. Pedagógico
Realizar 80 sessões de cinema itinerante ao longo do ano	Cinema itinerante e cineclubes	Mês 3 a 12	Equipe Comunitária, Coord. Polo, Educadores
Realizar 12 eventos mensais voltados à juventude	Eventos culturais mensais	Mês 2 a 12	Coord. Geral, Coord. Polo, Equipe Eventos

8.1.2 Metodologia de Execução

a) Implantação dos Polos e Equipamentos

A metodologia adotada para a implantação dos polos e da unidade móvel da Casa da Juventude baseia-se em uma abordagem por etapas interdependentes, com foco em eficiência, padronização e aderência territorial. Inicialmente, será feita a seleção dos imóveis com base em critérios técnicos previamente definidos, considerando acessibilidade, localização estratégica, infraestrutura disponível e capacidade de adaptação para os fins previstos.

Após a seleção, inicia-se a fase de adequação física, que inclui pequenas reformas, sinalização, instalação elétrica e de dados, pintura, acessibilidade e climatização, com foco na funcionalidade e conforto dos usuários. Em paralelo, será realizada a aquisição e instalação dos equipamentos e mobiliários, incluindo itens específicos de cada espaço temático (estúdio, arena, salão e laboratório de e-sports), além dos elementos comuns a todos os polos (mobiliário do espaço de convivência, equipamentos multimídia, rede e conectividade).

No caso da unidade móvel, será feita a adaptação de um ônibus para fins pedagógicos e culturais, com equipamentos de exibição, sonorização, rede e mobiliário modular. Essa unidade terá configuração flexível, permitindo atividades formativas, cineclubes e ações de mobilização em campo.

Todas as etapas serão documentadas por meio de registros fotográficos, checklists de vistoria, relatórios técnicos e documentos de recebimento dos bens. A metodologia privilegia a atuação simultânea em múltiplos polos, com cronograma centralizado e plano de trabalho técnico-operacional, supervisionado pela coordenação geral e equipe técnica.

Espaço	Principais Equipamentos	Polos de Instalação
Estúdio Audiovisual	Câmeras, microfones, mesa de som, computadores, software de edição, isolamento acústico	Polo 1
Arena de Esportes e Cultura	Tatames, espelhos, som ambiente, iluminação cênica, ventilação	Polo 2
Salão Comunitário de Beleza	Bancadas, cadeiras hidráulicas, espelhos com luz, equipamentos de corte e estética	Polo 3
Centro de E-sports	Computadores gamer, cadeiras, headsets, rede dedicada, projetor	Polo 4

Espaço de Convivência	Puffs, sofá, projetor, tela, biblioteca digital, jogos de tabuleiro e vídeo game	Todos os Polos (1 a 4)
Recepção e Secretaria	Balcão, computador, totem de feedback, painel de avisos digital	Todos os Polos (1 a 4)
Sala de Aula Teórica	Cadeiras, quadro interativo, TV 50", computador	Todos os Polos (1 a 4)
Sala Pedagógica	6 computadores para planejamento e registro	Todos os Polos (1 a 4)
Espaço de Monitoria	4 computadores para controle de frequência e contato com famílias	Todos os Polos (1 a 4)
Sala Administrativa/Coordenação	4 computadores por polo para gestão (5 no Polo 1)	Todos os Polos (1 a 4)
Sala Psicossocial	Espaço reservado com isolamento acústico para atendimentos individuais	Todos os Polos (1 a 4)
Depósito / Almoxarifado	Estantes, controle de acesso para bens permanentes	Todos os Polos (1 a 4)
Estoque de Insumos	Prateleiras e controle de estoque para insumos	Todos os Polos (1 a 4)
Copa / Cozinha de Apoio	Pia, geladeira, micro-ondas, armário de apoio	Todos os Polos (1 a 4)
Sanitários Acessíveis	Ambiente sanitário com adequações de acessibilidade (NBR 9050)	Todos os Polos (1 a 4)

Unidade Móvel Itinerante	Projetor, sistema de som, notebooks, internet, acervo audiovisual portátil	Unidade Móvel
--------------------------	--	---------------

b) Gestão Administrativa e Operacional

A execução da gestão administrativa e operacional da Casa da Juventude será pautada por uma metodologia estruturada em cinco frentes principais: planejamento, estruturação de pessoal, supervisão técnica, controle logístico-financeiro e apoio operacional. A coordenação geral será responsável por garantir a integração entre os polos, a gestão centralizada de recursos e o alinhamento estratégico com a SEJUPP.

A contratação da equipe técnica, pedagógica, psicossocial, administrativa e de apoio será conduzida por meio de processos seletivos, priorizando critérios de experiência, aderência territorial e diversidade. As equipes atuarão de forma multidisciplinar, com reuniões regulares de alinhamento, formação inicial e capacitações periódicas.

Será implementado um sistema de gestão interna para acompanhamento de contratos, folha de pagamento, compras, controle de insumos, estoque, logística de transporte e manutenção dos espaços. A equipe administrativa contará com profissionais nos polos e no núcleo central, atuando em conjunto com o coordenador administrativo e os coordenadores de polo.

Os serviços de apoio como motoristas, limpeza (ASG) e segurança patrimonial serão terceirizados, com rotinas supervisionadas diretamente pela equipe gestora. A metodologia também prevê checklists operacionais, fluxos padronizados e relatórios de desempenho.

A integração entre as áreas pedagógica, financeira, administrativa e psicossocial será assegurada por uma gestão participativa, com foco em resultados, atendimento qualificado e prestação de contas transparente.

Nível	Responsáveis	Funções
Estratégico	Coordenação Geral	Gestão global do projeto, articulação institucional, supervisão de metas e interface com a SEJUPP.
Tático	Coordenação Administrativa, Coordenação Pedagógica	Gestão financeira, orçamentária, RH, planejamento pedagógico, supervisão de equipes e fluxos operacionais.
Operacional	Coordenações de Polo, Educadores, Monitores, Psicólogos, Assistentes Sociais, Técnicos, Equipe Administrativa e de Apoio	Execução direta das atividades formativas, culturais, psicossociais e operacionais nos territórios.

c) Mobilização Comunitária e Comunicação

A metodologia de mobilização será orientada por estratégias multicanal, territorializadas e culturalmente adequadas ao público jovem. Desde o início do projeto, serão ativadas frentes de articulação com escolas, coletivos culturais, lideranças comunitárias e redes sociais locais, promovendo o engajamento dos territórios na construção da Casa da Juventude.

A mobilização envolverá busca ativa, rodas de conversa, presença em eventos comunitários e visitas institucionais nos bairros. Essas ações serão realizadas por educadores e mobilizadores dos próprios polos, que atuarão de forma integrada com a coordenação de comunicação.

A comunicação digital será organizada a partir de um plano de mídias que prevê a criação e atualização contínua do site e das redes sociais da Casa, com conteúdos produzidos em linguagem jovem, valorizando os participantes, atividades e resultados alcançados. Jovens

participantes também serão envolvidos como produtores de conteúdo e embaixadores digitais, fortalecendo o pertencimento e a visibilidade do projeto. O uso de plataformas de alto engajamento juvenil, como TikTok, Instagram, YouTube e X (antigo Twitter), será uma diretriz estratégica, com campanhas e formatos específicos para cada rede, estimulando a produção de conteúdo espontâneo, criativo e colaborativo. Essa abordagem reconhece que o engajamento é amplificado quando o público é também cocriador da mensagem, assumindo protagonismo narrativo e se reconhecendo nos processos de comunicação. Ao transformar os jovens em autores de seus próprios discursos e registros, o projeto amplia seu alcance e sua legitimidade entre seus pares.

Haverá produção de materiais gráficos e digitais, campanhas temáticas e conteúdos em áudio e vídeo, com cobertura das oficinas, eventos e ações externas. A comunicação institucional observará a identidade visual da Prefeitura e da SEJUPP, com padronização nos materiais e transparência nas mensagens.

A equipe de mobilização e comunicação também será responsável pela instalação e estímulo ao uso dos totens de feedback, ampliando os canais de escuta ativa, avaliação e diálogo com os jovens nos polos.

d) Execução das Oficinas e Cursos

A metodologia de execução das oficinas e cursos será baseada na aprendizagem por projetos, com foco na experimentação, na autonomia e na conexão entre teoria e prática. Todas as atividades formativas serão planejadas a partir de um plano pedagógico estruturado, elaborado pela coordenação pedagógica em diálogo com os educadores, e alinhado aos interesses e contextos da juventude maricaense.

As oficinas serão organizadas em ciclos, com duração variável conforme o conteúdo, e terão caráter modular e complementar, permitindo que os jovens construam trilhas formativas personalizadas. Serão adotadas metodologias participativas, colaborativas e interativas, valorizando saberes prévios, criatividade e resolução de problemas. Os educadores atuarão como facilitadores, promovendo o protagonismo dos participantes no processo de aprendizagem.

Para os cursos de idiomas, serão utilizados métodos comunicativos, com ênfase em situações reais de uso da língua, mediação cultural e uso de recursos audiovisuais e digitais. As turmas serão organizadas por níveis e contarão com avaliações diagnósticas e de desempenho.



A certificação será ofertada a todos os jovens com frequência mínima e participação ativa, com emissão de certificados físicos e digitais integrados à plataforma da Casa. Cada certificado digital contará com um QR Code único, que permitirá a validação pública das informações e facilitará o uso em currículos e processos seletivos. Os portfólios dos estudantes, os projetos finais e os registros audiovisuais servirão como evidências de aprendizagem.

A execução das oficinas será descentralizada entre os quatro polos, respeitando a vocação temática de cada um, e será complementada pela unidade móvel, que levará formações a territórios com menor acesso. Os equipamentos especializados de cada polo (estúdio, arena, salão de beleza e laboratório de e-sports) serão integrados à prática pedagógica, ampliando a imersão dos jovens nos conteúdos e promovendo experiências mais realistas, engajadoras e aplicadas.

Os monitores terão papel essencial no acompanhamento diário dos participantes, auxiliando os educadores na condução das atividades, no controle de frequência, na observação de indícios de evasão e na reaproximação de jovens ausentes. Também serão responsáveis por incentivar a continuidade da trajetória formativa, orientando os participantes a se inscreverem em novas oficinas, cursos e eventos ao final de cada ciclo.

O cronograma de turmas será rotativo e divulgado amplamente, garantindo oportunidades contínuas de ingresso.

e) Eventos e Atividades Socioculturais

A realização de eventos e atividades socioculturais será orientada por uma metodologia de cocriação, territorialização e valorização da diversidade cultural juvenil. Os eventos serão planejados em diálogo com os jovens participantes, com temas e formatos definidos a partir dos interesses identificados durante as oficinas, encontros pedagógicos e rodas de conversa.

A programação contará com eventos mensais organizados nos polos ou em espaços públicos, com foco na expressão artística, esportiva, midiática e comunitária dos jovens. Haverá mostras culturais, festivais de música e dança, batalhas de rima, campeonatos de e-sports, feiras de talentos, desfiles de beleza comunitária, encontros temáticos, rodas de conversa e celebrações simbólicas.

Os cineclubes funcionarão semanalmente nos polos e na unidade móvel, com curadoria coletiva e articulação com as produções audiovisuais desenvolvidas nos próprios estúdios. As sessões

serão abertas ao público juvenil, com exposições seguidas de rodas de conversa e debates sobre os temas abordados.

O cinema itinerante atuará como instrumento de difusão cultural, formação técnica e mobilização social, levando sessões a territórios sem acesso a equipamentos culturais, com montagem de estrutura audiovisual em espaços públicos e exposições noturnas ao ar livre. Além da exposição, a unidade móvel será utilizada para a produção de conteúdos audiovisuais e cinematográficos com os próprios jovens dos territórios visitados, que participarão de oficinas práticas de roteiro, captação, atuação, edição e cobertura digital. Esses conteúdos serão posteriormente exibidos para a própria comunidade em sessões públicas, promovendo reconhecimento, pertencimento e visibilidade das juventudes locais nas redes sociais e no circuito formativo da Casa.

Além das atividades programadas, os polos funcionarão com acesso livre para o público espontâneo, garantindo o uso cotidiano dos espaços. Os quatro equipamentos temáticos (estúdio audiovisual, arena de esportes, salão de beleza e centro de e-sports) estarão disponíveis para uso livre conforme agendamento supervisionado, orientação dos monitores e normas de segurança. O espaço de convivência, por sua vez, permanecerá aberto ao longo do dia para socialização, jogos, leitura, acesso à internet e atividades espontâneas mediadas pela equipe.

Cada polo será responsável por fomentar sua própria agenda cultural, com suporte da equipe pedagógica, de comunicação e psicossocial. As atividades promoverão a integração entre os distritos e o reconhecimento das diferentes expressões culturais locais, além de fortalecer vínculos e pertencimento.

Os jovens serão incentivados a assumir papéis de curadoria, produção, cobertura e divulgação dos eventos, ampliando sua autonomia, protagonismo e repertório técnico. As ações também funcionarão como espaço de conclusão e visibilidade das trilhas formativas, reunindo familiares e comunidade para celebrar os aprendizados.

As equipes serão responsáveis por garantir a acessibilidade, a segurança, a infraestrutura e a documentação das atividades, com relatórios, registros fotográficos e publicações nas redes sociais do projeto.

f) Apoio Psicossocial e Inclusão

A metodologia do eixo psicossocial será orientada pela escuta ativa, pelo acolhimento e pelo fortalecimento das competências socioemocionais dos jovens atendidos. Cada polo contará com



uma dupla técnica formada por psicólogo(a) e assistente social, com atuação articulada à equipe pedagógica e de coordenação.

O atendimento será realizado de forma contínua, individual ou em grupo, com foco na construção de vínculos, na mediação de conflitos, no suporte à permanência nas atividades e no enfrentamento das vulnerabilidades sociais identificadas. As(os) profissionais atuarão também na orientação das famílias, quando necessário, e nos encaminhamentos à rede pública de saúde, assistência e proteção social.

Serão promovidas campanhas e rodas de conversa temáticas sobre saúde mental, diversidade, violência, cidadania e autocuidado, com abordagem sensível e adaptada aos contextos juvenis. As ações terão caráter transversal, integrando-se às oficinas, aos eventos e à rotina dos polos, e contribuindo para ambientes mais seguros, inclusivos e acolhedores.

O projeto também adotará estratégias de inclusão ativa de jovens com deficiência, com adaptações físicas, tecnológicas, metodológicas e de comunicação, assegurando acessibilidade e participação plena. A equipe será capacitada continuamente para o atendimento de públicos diversos e para a mediação intercultural, de gênero e de território.

As ações psicossociais serão registradas por meio de relatórios técnicos, sistematizações de casos e indicadores de atendimento, que alimentarão os processos de monitoramento e avaliação do projeto.

g) Monitoramento, Avaliação e Prestação de Contas

O monitoramento da execução será contínuo, sistemático e orientado por indicadores de desempenho vinculados às metas pactuadas. A metodologia combina processos internos de acompanhamento com instrumentos de autoavaliação, avaliação externa e canais abertos de escuta, garantindo transparência, controle social e gestão por resultados.

A equipe técnica realizará a coleta regular de dados quantitativos e qualitativos sobre presença, evasão, engajamento, qualidade das atividades e impacto percebido. Serão aplicados instrumentos de avaliação ao final de cada ciclo formativo, além de enquetes regulares via



plataformas digitais e totens de feedback instalados nos polos. Os monitores e educadores terão papel ativo na escuta cotidiana e no estímulo à participação nos processos avaliativos.

Os resultados serão sistematizados em relatórios trimestrais contendo análise de indicadores físicos e financeiros, descrição das ações executadas e recomendações técnicas. Os relatórios servirão de base para as reuniões de avaliação com a equipe e para a interlocução com a SEJUPP. A parceria será marcada por um diálogo constante e qualificado com a Secretaria de Juventude e Participação Popular, com devolutivas regulares, escuta técnica e alinhamento estratégico sobre as diretrizes e prioridades do projeto.

Ao final da execução, será contratada uma avaliação externa independente, com metodologia participativa, voltada à mensuração do impacto do projeto nos eixos de inclusão produtiva, redução da evasão escolar, acesso à cultura e fortalecimento do protagonismo juvenil. A avaliação considerará também aspectos de gestão, inovação e territorialização.

A prestação de contas seguirá o cronograma pactuado, com envio de demonstrativos financeiros, comprovantes fiscais, relatórios físicos, conciliações bancárias e evidências de cumprimento do objeto. O projeto contará com serviço de compliance e assessoria contábil, garantindo aderência às normas legais e aos princípios do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil. O compliance atuará também no apoio à padronização de rotinas administrativas, integridade dos processos e revisão de relatórios, assegurando rastreabilidade e alinhamento com boas práticas de governança no Terceiro Setor.

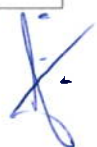
A conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) será assegurada por meio da contratação de serviço especializado, responsável pela implantação de protocolos de segurança, gestão do consentimento, controle de acesso às informações pessoais e capacitação da equipe. As ferramentas digitais e formulários utilizados nos polos seguirão diretrizes de proteção de dados, com foco na segurança e privacidade dos jovens atendidos.

A transparência será um princípio transversal em toda a execução, com publicação de informações relevantes nas plataformas digitais do projeto, prestação de contas pública dos resultados alcançados e abertura para contribuições da comunidade e da rede de parceiros institucionais.

8.1.3 Matriz de Riscos



ID	Categoria	Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Classificação	Plano de Mitigação/Resposta
R1	Operacional	Atraso na implantação dos polos e instalação de equipamentos especializados	Média	Alto	Alto	Iniciar processo de seleção de imóveis e aquisição de equipamentos no mês 1; criar cronograma executivo e equipe dedicada
R2	Logística	Dificuldade no transporte inter-polos e operação da unidade móvel	Média	Médio	Médio	Frota própria de 6 carros e 2 vans; roteirização prévia; calendário semanal e rotas planejadas
R3	Mobilização social	Baixa adesão dos jovens, especialmente nos bairros com pouca oferta cultural	Alta	Alto	Crítico	Busca ativa com visitas às comunidades, parceria com influenciadores, redes sociais, rodas de conversa e oficinas abertas
R4	Tecnológico	Falta de conectividade ou internet instável em áreas vulneráveis	Média	Alto	Alto	Instalação de Wi-Fi nos polos; unidade móvel com conexão 5G; empréstimo de notebooks configurados



R5	Recursos Humanos	Dificuldade na contratação e retenção de equipe qualificada	Média	Alto	Alto	Processo seletivo antecipado, valorização da equipe, treinamentos contínuos, apoio institucional estruturado
R6	Educacional	Evasão das oficinas e cursos por desmotivação ou barreiras externas	Alta	Médio	Alto	Trilhas formativas personalizadas, oficinas modulares, acompanhamento por monitores e apoio psicossocial contínuo
R7	Psicossocial	Agravamento de casos de depressão, violência ou vulnerabilidade entre participantes	Média	Alto	Alto	Equipes com psicólogos e assistentes sociais em todos os polos; articulação com rede de proteção e escuta ativa estruturada
R8	Institucional	Fragilidade na articulação entre OSC, SEJUPP e demais secretarias	Média	Médio	Médio	Criação do Comitê Tripartite OSC-Prefeitura-Juventude com reuniões mensais e atas públicas



R9	Financeiro	Atraso no repasse das parcelas conforme cronograma	Baixa	Alto	Médio	Planejamento de fluxo de caixa com reserva técnica nos 3 primeiros meses; diálogo constante com concedente
R10	Legal/Compliance	Riscos de não conformidade com LGPD ou prestação de contas	Baixa	Alto	Médio	Equipe de compliance ativa durante o projeto, implantação de sistema de gestão e protocolo LGPD para dados dos jovens

8.1.3 Atuação em protocolos de assistência social, saúde e proteção

A atuação do projeto Casa da Juventude inclui o estabelecimento de protocolos para articulação e encaminhamento dos jovens atendidos às políticas públicas de assistência social, saúde, educação e proteção.

Para garantir a efetiva articulação entre todos os atores envolvidos, será instituído um **Comitê Tripartite de Acompanhamento**, composto por representantes do IDS (OSC executora), das secretarias municipais de Juventude, Assistência Social, Saúde e Educação, bem como por jovens nos polos da Casa da Juventude. Esse colegiado reunirá-se mensalmente para analisar indicadores de encaminhamentos, validar fluxos de referência e contrarreferência e deliberar sobre ajustes procedimentais. As atas das reuniões serão públicas e encaminhadas à SEJUPP, assegurando transparência e responsabilidade compartilhada na proteção integral dos beneficiários.

Cada polo contará com uma equipe psicossocial capacitada, composta por psicólogo(a) e assistente social, que será responsável por identificar demandas de vulnerabilidade social, saúde mental, violação de direitos, evasão escolar, violências e outras situações que requeiram acompanhamento técnico ou acionamento da rede pública.



Os profissionais realizarão escuta qualificada, registro técnico e, quando necessário, elaborarão planos de atendimento individual (PAI), articulando encaminhamentos para os CRAS, CREAS, CAPS, unidades de saúde, escolas e conselhos tutelares. Para isso, serão utilizados formulários padronizados, termos de consentimento, fichas de acompanhamento e relatórios de acompanhamento técnico.

O projeto estabelecerá canais de comunicação e fluxos de referência com a rede socioassistencial e intersetorial do município, incluindo pactuações formais e reuniões de alinhamento com as equipes das demais políticas públicas. A SEJUPP será informada periodicamente sobre o volume, a natureza e os desdobramentos dos atendimentos integrados.

Além disso, a equipe da Casa da Juventude promoverá rodas de conversa, oficinas temáticas e campanhas preventivas sobre direitos, saúde mental, cidadania, prevenção de violências e autocuidado, fortalecendo a educação para os direitos e a cultura de proteção.

Todos os registros serão mantidos sob sigilo técnico, em conformidade com os princípios do Código de Ética Profissional e da LGPD, assegurando a confidencialidade das informações e o respeito à autonomia dos jovens atendidos.

8.2. Organograma Operacional do Projeto

A execução do projeto **Casa da Juventude de Maricá** está estruturada em uma lógica organizacional que combina uma **equipe de gestão centralizada** com **quatro polos físicos distribuídos nos distritos do município**, além de uma **unidade itinerante**, garantindo, assim, capilaridade, descentralização das ações, eficiência operacional e aderência territorial.

O modelo de gestão foi desenhado para assegurar a integração entre os diferentes eixos do projeto — formação profissional, atividades culturais, esportivas, tecnológicas, de convivência e inclusão produtiva —, bem como para garantir o acompanhamento contínuo dos processos administrativos, pedagógicos, técnicos e de mobilização juvenil.

A estrutura operacional é composta por:

- **Núcleo de Gestão Central**, responsável pela gestão administrativa, financeira, pedagógica, comunicação institucional, supervisão geral do projeto e relacionamento com a Secretaria de Juventude e Participação Popular.



- **Coordenação dos Polos**, com a função de garantir o funcionamento das unidades físicas, a execução das atividades, a gestão dos espaços e dos equipamentos especializados, além do atendimento aos jovens nos territórios.
- **Equipe Técnica e Pedagógica**, que inclui educadores responsáveis pelas oficinas e cursos nas áreas de tecnologia, inovação, cultura, idiomas, esportes e beleza, bem como auxiliares técnicos encarregados da operação dos equipamentos especializados de cada polo (estúdio, arena, salão e centro de e-sports).
- **Equipe de Apoio Psicossocial e Administrativo**, que atua no atendimento aos jovens, no suporte aos processos administrativos locais e na manutenção da qualidade dos serviços prestados.
- **Unidade Itinerante**, vinculada diretamente à gestão central, operada por equipe técnica específica, com função de expandir o acesso às atividades para bairros e regiões não cobertas pelos polos fixos.

8.3. Perfis Profissionais, Atribuições e Requisitos

Diante da natureza formativa, tecnológica, cultural e social do projeto Casa da Juventude, a composição da equipe técnica, pedagógica, administrativa e operacional prioriza profissionais que, além das competências técnicas específicas, possuam capacidade de atuação com o público jovem, domínio dos conteúdos formativos e sensibilidade para lidar com as dinâmicas socioterritoriais de Maricá.

Considerando a diversidade das oficinas, dos cursos e dos equipamentos disponibilizados (como estúdios audiovisuais, centro de E-sports, arenas culturais e salão de beleza comunitário), os perfis profissionais contemplam desde educadores especializados em tecnologia, idiomas, audiovisual, cultura, esportes e beleza, até técnicos responsáveis pela operação dos espaços e dos equipamentos, além de uma robusta equipe de gestão, comunicação, suporte administrativo e atendimento psicossocial.

A definição dos perfis profissionais parte do reconhecimento de que a atuação em projetos de juventude exige não apenas formação acadêmica formal, mas também domínio prático dos temas, sensibilidade pedagógica, escuta ativa, mediação de interesses e alinhamento com metodologias participativas e inovadoras.

Esse cuidado na definição dos requisitos visa assegurar maior aderência à proposta do projeto, efetividade operacional, impacto social positivo e o fortalecimento dos processos de

desenvolvimento juvenil, em consonância com os princípios do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (Lei nº 13.019/2014) e com as diretrizes do Plano Municipal de Juventude de Maricá.

O quadro abaixo apresenta os cargos, as atribuições principais e os requisitos recomendados para cada função integrante da equipe executora do projeto Casa da Juventude:

Função	Atribuições	Metas Vinculadas
Coordenação Geral	Gestão estratégica do projeto, articulação com a SEJUPP, supervisão geral das metas, monitoramento institucional, liderança da equipe e elaboração de relatórios globais.	Todas as metas (supervisão geral e institucional)
Coordenação Administrativa	Gestão orçamentária, administrativa e logística; controle de contratos e prestação de contas; apoio à contratação de serviços e compras; supervisão de infraestrutura e suporte aos polos.	Meta 1, Meta 7, Meta 8, Meta 11 (gestão operacional e financeira)
Coordenação Pedagógica	Elaboração do plano pedagógico, supervisão dos educadores, acompanhamento da execução das oficinas e cursos, planejamento de avaliações, formação da equipe e análise de indicadores educacionais.	Meta 8, Meta 9 (planejamento e avaliação pedagógica)
Coordenador(a) de Polo	Gestão local do polo, organização de cronogramas, apoio à equipe técnica e psicossocial, supervisão dos espaços físicos, interface com a comunidade e controle de uso dos equipamentos.	Meta 1 a Meta 11 (coordenação da execução nos polos)



Educador(a)	Condução das oficinas e cursos, desenvolvimento de conteúdos, aplicação de metodologias participativas, orientação aos jovens e registro das atividades em relatórios pedagógicos.	Meta 3, Meta 4, Meta 5, Meta 6, Meta 8, Meta 9 (execução das oficinas e cursos)
Monitor(a)	Apoio às oficinas, controle de frequência, estímulo à permanência, acompanhamento do engajamento dos jovens, apoio logístico e mediação entre os participantes e a equipe técnica.	Meta 8, Meta 9, Meta 11 (acompanhamento e permanência dos jovens)
Psicólogo(a)	Atendimento individual e em grupo, mediação de conflitos, escuta ativa, apoio emocional, encaminhamentos à rede de proteção e integração com as ações formativas e comunitárias.	Meta 5, Meta 8, Meta 11 (apoio psicossocial e mediação de conflitos)
Assistente Social	Identificação de vulnerabilidades, encaminhamento para serviços públicos, visitas institucionais, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e mediação territorial.	Meta 5, Meta 8, Meta 11 (inclusão social, encaminhamentos, acompanhamento)
Auxiliar Técnico	Operação dos espaços temáticos (estúdio, arena, salão, laboratório gamer), manutenção de equipamentos, suporte às oficinas práticas e organização técnica dos ambientes especializados.	Meta 3, Meta 4, Meta 5, Meta 6 (operação dos equipamentos e apoio técnico)



Recepcionista	Atendimento ao público, organização das recepções, controle de agendamentos, acolhimento aos jovens e orientação inicial sobre a programação da Casa da Juventude.	Meta 7, Meta 8, Meta 9, Meta 11 (acolhimento e controle de agendamento)
Auxiliar Administrativo	Apoio às rotinas administrativas, organização de documentos, suporte à prestação de contas, controle de insumos, registros e comunicação interna entre polos e núcleo central.	Meta 1, Meta 7 (apoio documental, controle de insumos, suporte administrativo)
Social Mídia	Gestão das redes sociais, elaboração do cronograma editorial, produção de conteúdo digital e interação com o público jovem nas plataformas online.	Meta 7, Meta 11 (produção e gestão de conteúdo para redes sociais)
Assessor(a) de Comunicação	Registro fotográfico e audiovisual, edição de vídeos e imagens, cobertura de eventos, apoio à produção de campanhas e conteúdos para redes e cineclubes.	Meta 7, Meta 10, Meta 11 (cobertura audiovisual, campanhas e conteúdos)
Equipe de Compliance	Auditoria interna de processos, apoio à prestação de contas, monitoramento de riscos, capacitação sobre LGPD, revisão de documentos e promoção da integridade institucional.	Meta 1, Meta 7 (compliance, LGPD, integridade e conformidade dos processos)



9. RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO

Nome do Responsável Técnico da OSC: Rodrigo Mynssen de Pinho

Cargo/Função: Coordenador Administrativo e Financeiro

Telefone/E-mail: (21) 96410-7205 / rodrigomynssen10@hotmail.com

Nome do Responsável pela Administração Pública: Camila Neves Barboza

Cargo/Função: Assessor - Secretaria de Juventude e Participação Popular

Matrícula: 113.789

